Tema: Incontinências

Intervenções De Enfermagem Na Constipação Intestinal Funcional Em Crianças

RENATA MARTINS DA SILVA, Marisandra Borges Ribeiro Seyboth, Adrielle Patrícia Pinheiro Silva, Thaiza Cristina Santos Silva Dall'Inha, Ravenna Manuella Carvalho Bezelga

INTRODUÇÃO: Nos últimos anos, devido a sua elevada prevalência, a constipação intestinal vem sendo considerada um problema de saúde pública. Essa patologia faz parte das doenças funcionais que acometem o intestino, causando repercussões negativas sobre a qualidade de vida. Diferentes abordagens não medicamentosas e medicamentosas têm sido propostas para sua prevenção e tratamento. **OBJETIVO:** este estudo teve como objetivo identificar na literatura científica quais são as intervenções realizadas pelo enfermeiro no manejo da constipação intestinal funcional em crianças. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura. As bases de dados pesquisadas foram LILACS, PUBMED, MEDLINE, SCIELO e COCHRANE, no período de fevereiro a março de 2019. Os critérios de inclusão foram: artigo original, ter resumo completo na base de dados, no idioma de língua portuguesa, espanhola ou inglesa, publicado nos últimos dez anos e que tratassem da constipação em crianças. Já os critérios de exclusão foram: artigos que tratassem de constipação intestinal de causas orgânicas, constipação no adulto e artigos publicados há mais de dez anos. **RESULTADOS:** Com base na revisão dos artigos selecionados, fica evidente que o consumo adequado de água e fibras é essencial na prevenção e tratamento da constipação intestinal funcional. O diagnóstico pode ser realizado através de uma boa anamnese e exame físico, sendo secundária a necessidade de exames complementares. A gestão do agravo consiste em: educação dos pais e crianças, desimpactação e manutenção com acompanhamento a longo prazo. Estudos realizados com tratamentos conduzidos por enfermeiros, mostrou-se eficaz a ação deste profissional, mantendo o suporte médico para descartar constipações de causas orgânicas e indicar o uso de laxantes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante do papel importante do enfermeiro na habilidade de educador de saúde, nota-se que há poucas opções literárias que abordem a atuação do enfermeiro no tratamento da constipação intestinal em crianças no primeiro atendimento. A relação do enfermeiro está mais baseada em acompanhamento dessas crianças, após a conduta médica. Sendo assim, acredita-se que a capacitação de enfermeiros na atenção básica, ajudaria em melhorar a qualidade do atendimento como forma de primeira escolha de tratamento não medicamentosa.

Palavras-chave: Constipação intestinal- crianças - intervenções de enfermagem - manejo do enfermeiro

Boilesen, S. N. et al (2017). Water and fluid intake in the prevention and treatment of functional constipation in children and adolescents: is there evidence? Jornal de Pediatria, 320-327.

Bruce, J. S., Bruce, S. C., Short, H., Paul, S. P. Childhood constipation: recognition, management and the role of the nurse. British Journal of Nursing, 2016, Vol 25, N 22, pág. 1231-1242.

Ismail, N et al (2015). Impacto de uma clínica conduzido por enfermeiros para a constipação crônica em crianças. Journal of Health Care Criança, 221-229.

Silva, P. D et al (2016). Conduta alimentar na constipação crônica funcional infantil. E-ciência, 47-52.

Tappin, D. et al (2013). Desenvolvimento de uma enfermeira precoce levou a intervenção para tratar crianças encaminhadas para atendimentos pediátrico secundária com constipação com ou sem sujar. BioMed Central, 1-9.